



VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicações e Comunicação de Líder: Minha cara Presidente Mônica, fazer a nossa saudação à Dra. Cristiane Pires Ramos, a nossa delegada; Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras; a todos que estão conosco nesta tarde. Em primeiro lugar, quero trazer um abraço, cumprimentar a senhora Dra. Cristiane pelo trabalho que vem realizando aqui no Município de Porto Alegre.

Vereadora Mônica, vou falar às avessas sobre o tema. Sou servidor público há 45 anos, estadual hoje, fui federal, estou no Município. Hoje, pela manhã, vinha para cá ouvindo rádio e ouvi um senhor idoso, presidente de uma entidade empresarial, com relação ao pacote do governador Eduardo Leite. Esse senhor, presidente dessa grande entidade empresarial, disse que o governador estava de parabéns, os deputados tinham que ser corajosos, tinham que aprovar o projeto do governo e não ouvir as corporações porque a salvação da lavoura é o projeto do pacote do governo – um senhor idoso, por isso o tema está dentro do assunto. A senhoras sabem, minha cara delegada, minha cara Presidente, que esse senhor esteve aqui na Câmara, quando nós discutimos a atualização do IPTU, dizendo que se votasse a favor do reajuste do IPTU, mas que tirasse os associados dele pela relevância do serviço que prestam a Porto Alegre. Então, aumentar IPTU para os outros e reduzir o dele. São essas autoridades empresariais que têm coragem de ir para a imprensa dizer que os deputados não podem ouvir as nossas corporações. Primeiro assunto. Segundo, sou servidor público, repito, e sei das dificuldades que temos com relação às estruturas, e ontem nós discutimos aqui o fim, terminar com a carreira, com o trabalho dos guardadores de automóveis, de muitos homens pobres, mulheres pobres e que atuam guardando automóveis de gente séria. Sabem o que eu ouvi dizer a partir desta tribuna: “não, porque nós não podemos distinguir quem é bom de quem é ruim; então, termina para todo mundo”. E para coroar com um absurdo maior, o Presidente da República, num canetaço, terminou com a atividade de guardador de automóvel, que estava regulamentada e que era o nosso trunfo. Vereadora Mônica, ontem à noite, uma senhora idosa me ligou pedindo o seguinte: “Ferronato, amanhã, o que o senhor acha, trabalhamos ou não?” Eu digo: “tem que trabalhar, tem que sustentar os filhos”. E a terceira questão, a mais relevante no momento; em 2010, apresentei um projeto em Porto Alegre e tenho muito orgulho dele. Criamos, em Porto

Alegre, o Fundo Municipal do Idoso – foi proposta de minha autoria. Em 2010, Porto Alegre arrecadou, para a política de idoso pobre, R\$ 9.500; a partir da aprovação do projeto, Porto Alegre arrecada em torno de R\$ 10 milhões a R\$ 12 milhões. Então, o que acontece neste País? Nós declaramos Imposto de Renda, pegamos o nosso imposto e mandamos para Brasília. Vereadora Mônica, se depositássemos no fundo municipal, existe uma possibilidade de mais de R\$ 400 milhões no Rio Grande do Sul para depositar nos fundos, o cidadão não perde nada. O cidadão, em vez de pagar Imposto de Renda para a União, depositaria no Fundo Municipal do Idoso em Porto Alegre, para a criança em Porto Alegre. Vou fazer um requerimento à Presidência, minha querida Presidente, que já há tempo queria fazer. A Câmara, através da Mesa Diretora e de V. Exa., de todas as instituições, as empresas, mas eu vou falar da Câmara, a Câmara poderia e, na minha visão, deveria encaminhar uma correspondência, uma mensagem para todo funcionário da Câmara Municipal de Porto Alegre para que depositem, até 30 de dezembro, uma parcela para o fundo – idosos, crianças – e, no ano que vem, quando fizerem a declaração, descontem do valor que vão pagar para Brasília. Ao invés de mandar o dinheiro para Brasília, vamos deixar aqui em Porto Alegre para o Fundo Municipal do Idoso. Eu acredito que seria uma bela oportunidade de contribuir com milhões de reais, em Porto Alegre, para o Fundo Municipal do Idoso. Também não vamos excluir outros fundos. É essa a conclamação aos servidores e aos vereadores da Casa para que façam essa contribuição.

Para concluir, quero trazer um abraço, agradecer, cumprimentar mais uma vez a delegada Cristiane pelo belo trabalho que se realiza ali na nossa Delegacia do Idoso. Um abraço a vocês, parabéns e obrigado pela presença de todos.

(Texto sem revisão final.)